ID: 6	Gazeta do interior	Tiragem: 5 000	Página: 1 e 11	ESG
Data: 03.03.2021		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores e preto e branco	

SUPERIOR DE INFORMÁTICA E GESTÃO

Idanha-a-Nova quer sede da nova escola

• pág. 11

ESGIN e GNR levam Assembleia Municipal a aprovar moções

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, uma moção apresentada pela bancada do Partido Socialista (PS), a qual "exige que a sede da futura Escola Superior de Informática e Gestão seja em Idanha-a-Nova".

Na moção é referido que "no caso de avançar a reorganização do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), que contempla a redução das atuais seis escolas para quatro, a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova apela ao Governo para que a futura Escola Superior de Informática e Gestão tenha a sua sede em Idanha-a-Nova", sendo adiantado que "em causa está a aprovação dos novos estatutos do Politécnico, pelo seu Conselho Geral, no dia 10 de fevereiro, que pode ditar a perda da autonomia administrativa, científica e pedagógica da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)".

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que a autarquia "tem estado na linha da frente na luta pela ESGIN, porque entendemos ser absolutamente crucial a manutenção do Ensino Superior Público em Idanha-a-Nova, com o sucesso que tem tido ao longo dos anos. A nossa convicção é que os novos estatutos aprovados pelo Conselho Geral do Politécnico não asseguram a continuidade de uma escola com sede e autonomia em Idanha-a-Nova, pelo que já fizemos questão de comunicar a nossa posição junto do Governo, colaborando nesta pretensão com o Movimento pela Autonomia da ESGIN, a Associação de Estudantes da ESGIN e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos".

Na mesma sessão da Assembleia foram também aprovadas, por unanimidade, duas moções, das bancadas do PS e do PSD/CDS-PP, que contestam o encerramento temporário dos Postos Territoriais da Guarda Nacional Republicana (GNR) do Concelho e defendem o aumento do número de efetivos e melhores condições para as forças de segurança.

Em comunicado é realçado que "embora se esteja a efetivar a reabertura dos Postos Territoriais da GNR do Concelho de Idanha-a-Nova, suspensos temporariamente por causa da pandemia (Ladoeiro, Rosmaninhal e Monsanto), o aumento do número elementos será essencial para evitar que situações destas voltem a acontecer".

Perante esta situação Armindo Jacinto garante que "a nossa discordância em relação ao encerramento temporário dos Postos da GNR foi total e já manifestámos a nossa posição ao Governo. Estaremos sempre atentos à situação e continuaremos a pedir mais elementos da GNR para o Concelho de Idanha e a disponibilizar condições para que os postos estejam abertos".